

FESTIVAL LIP_ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

2020

12^o Edição

De 18 a 23
JUNHO



You Tube

#live

Produção :



Apoio
Institucional:



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



INSTITUTO
CAMÕES
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



A 12ª EDIÇÃO DO FESTLIP ROMPEU AS BARREIRAS DA QUARENTENA E TROUXE A EMPATIA, O ABRAÇO E A ARTE PARA PERTO COM MANIFESTAÇÕES CULTURAIS TRANSMITIDAS AO VIVO POR TODOS OS SEUS CANAIS DIGITAIS. A COMUNIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA SE TORNA UMA GRANDIOSA CONEXÃO ATRAVÉS DESTA PLATAFORMA INTERNACIONALMENTE ATUANTE HÁ 13 ANOS CONSECUTIVOS.

O FESTLIP 2020 ALCANÇA EM SUA 12ª EDIÇÃO A AUDIÊNCIA INÉDITA MARCADA PELA CONECTIVIDADE. A MÉDIA DE ENTREGA NO TARGET, DAS CAMPANHAS DIGITAIS, OU SEJA DE ENTREGA AO PÚBLICO ALVO, FOI DE 92%, CONTRA A MÉDIA DE 72% DO MERCADO (FONTE: NIELSEN Digital Sd Ratings) TRANSMITIDO PELOS CANAIS OFICIAIS DO FESTIVAL NO FACEBOOK, YOUTUBE, INSTAGRAM E SITE PARA TODOS O MUNDO, O FESTLIP ALCANÇA O PÚBLICO RECORDE DIGITAL DE MAIS DE 5 MILHÕES DE PESSOAS.



A screenshot of the FESTLIP website homepage. The header includes social media icons for Facebook, Instagram, YouTube, and Twitter, and a navigation menu with links for HOME, PROGRAMAÇÃO O FESTIVAL, QUEM SOMOS IMPRENSA, PARCEIROS, and FESTLIP_on AO VIVO. The main content area features the FESTLIP logo, the dates '18 a 23 de junho', and the text 'FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA'. Below this, there are four sections: FACEBOOK (showing the FESTLIP page with 25 mil curtidas), YOUTUBE (showing a video thumbnail with the title 'Notícias e arte online no FES...'), INSTAGRAM, and TWITTER. A link to 'confira a programação: JPG - PDF' is also visible.



PROGRAMAÇÃO FESTLIP 12ª/EDIÇÃO

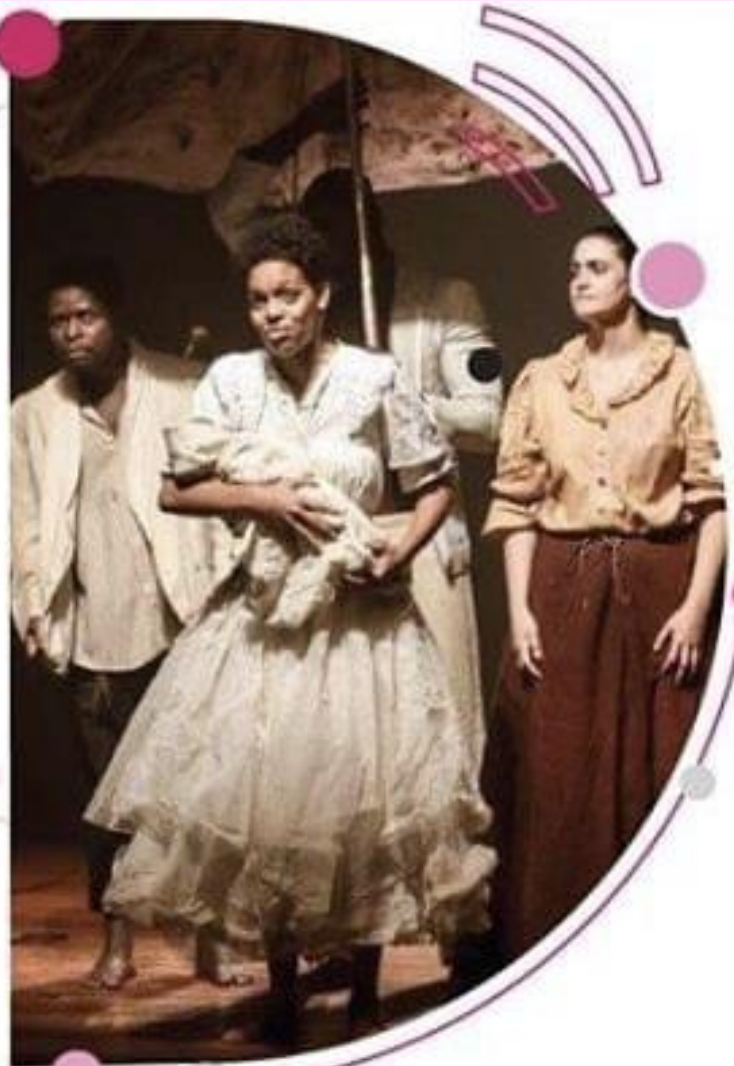
18 a 23
de junho

MOSTRA TEATRAL Pipoca
com Teatro: agora pode

às 13h do Brasil* e às 17h
de Angola e Portugal

Sala de vídeo com a exibição do
espetáculo musical A Terceira
Margem do Rio, com artistas dos
nove países da língua portuguesa

Direção: Paulo de Moraes (Brasil)
HOMENAGEADO do Festlip_on 2020



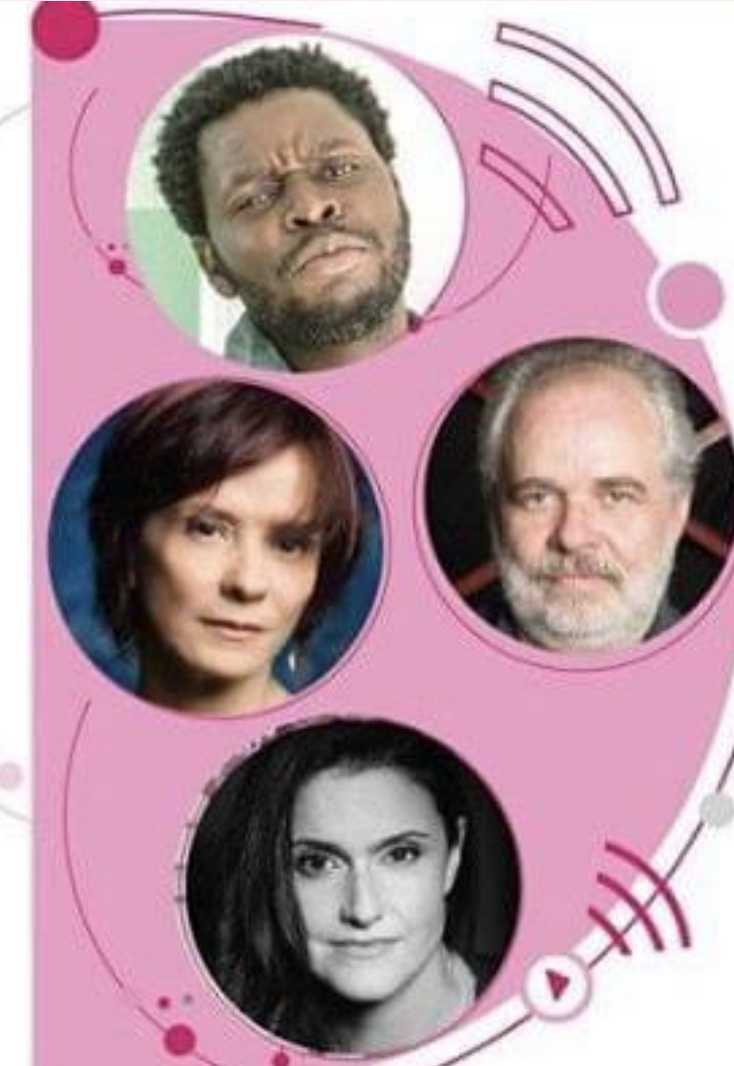
21.06

MOSTRA TEATRAL Pipoca
com Teatro: agora pode

às 17h do Brasil* e às 21h
de Angola e Portugal

Live da leitura dramatizada do
espetáculo Ibsen Venusianas. Com
a atriz brasileira Tânia Pires e o ator
moçambicano Horácio Guiamba

Direção: Moacyr Góes (Brasil) /
Codireção: Susana Vitorino



18.06

FESTUPShow/Som da Língua

às 17h30 do Brasil e
21h30 de Angola e
Portugal

Festival Som da Língua – live

Músicos: Yami/Portugal, Otis
Selimane/Moçambique, Paulo
Matomina/Angola



18 a 23
de junho

Peripécias Poéticas

Sala de vídeo com Pílulas
de poesia durante os seis
dias do FESTLIP_On

Com a atriz Elena Iyanga
(Guiné-Equatorial)



18 a 23
de junho

FESTUPexpo

Sala de vídeo com
imagens da mostra O
cinema português, cedida
pelo Instituto Camões



19.06

FESTUPShow/Som da Língua

às 17h30 do Brasil e
21h30 de Angola e
Portugal

Festival Som da Língua – live

Músicos:
Irogrett Tavares/ Guiné-Bissau,
John d'Brava/ Cabo Verde, Tonecas
Prazeres/São Tomé e Príncipe



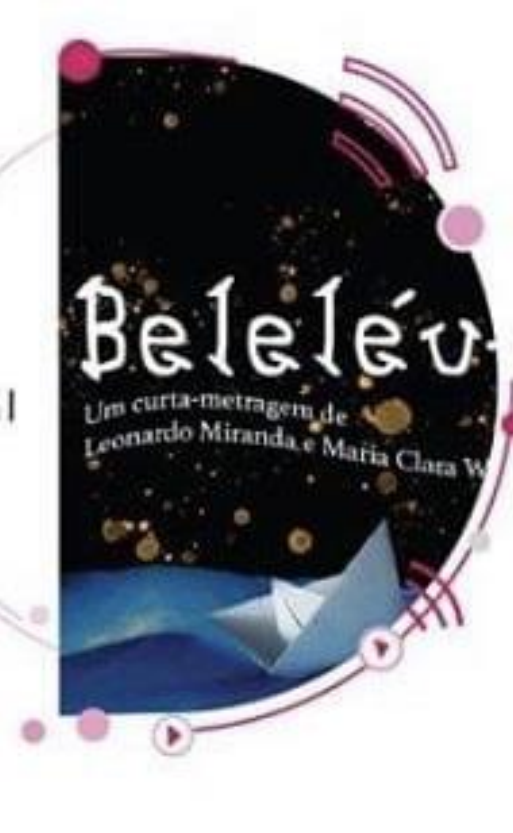
19 a 23
de junho

FESTUPcine

às 14h do Brasil e às
18h de Angola e Portugal

Sala de vídeo com o
curta-metragem Beleléu

Direção: Leonardo
Miranda e Maria Clara
Wermelinger (Brasil)



23.06

FESTLIP_On

às 14h do Brasil e às 18h
de Angola e Portugal

A cultura e a Língua portu-
guesa na Diplomacia
Política - Países da CPLP -
live

Convidados: Marcelo Dantas,
embaixador brasileiro e
ex-Diretor de Relações
Internacionais do Ministério da
Cultura do Brasil.



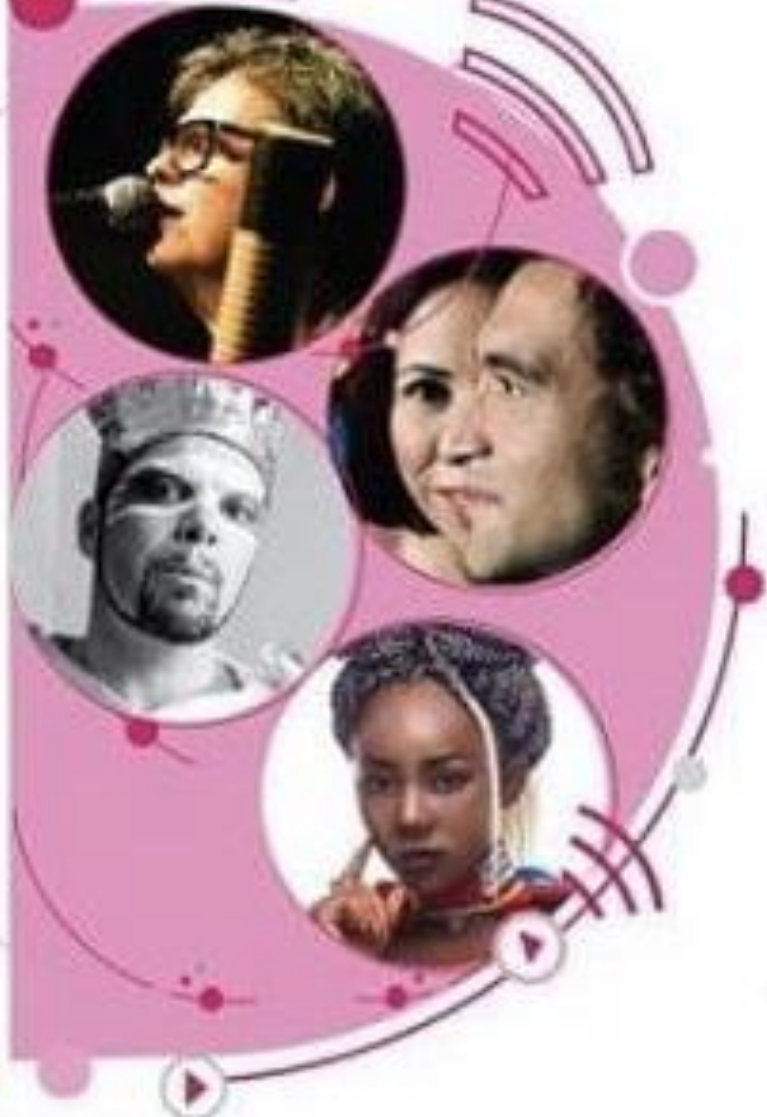
20.06

FESTUPShow/Som da Língua

às 17h30 do Brasil e
21h30 de Angola e
Portugal

Festival Som da Língua - live

Músicos: Abel Duere/Angola,
Couple Coffee/Brasil, Vanilla
Karr/Guiné Equatorial, DJ
MAM/BRASIL



21.06

FESTUPencontros

às 14h do Brasil e às
18h de Angola e Portugal

A voz feminina na língua
portuguesa e em nossas
sociedades - live

Sala de debates mediada por
Maria Amélia Paiva Abrão,
pesquisadora brasileira e
mestre em comunicação

Convidadas: Cátia Terrinca (Portugal),
Loló Arziki (Cabo Verde) e Solange
Salvaterra (São Tomé e Príncipe)



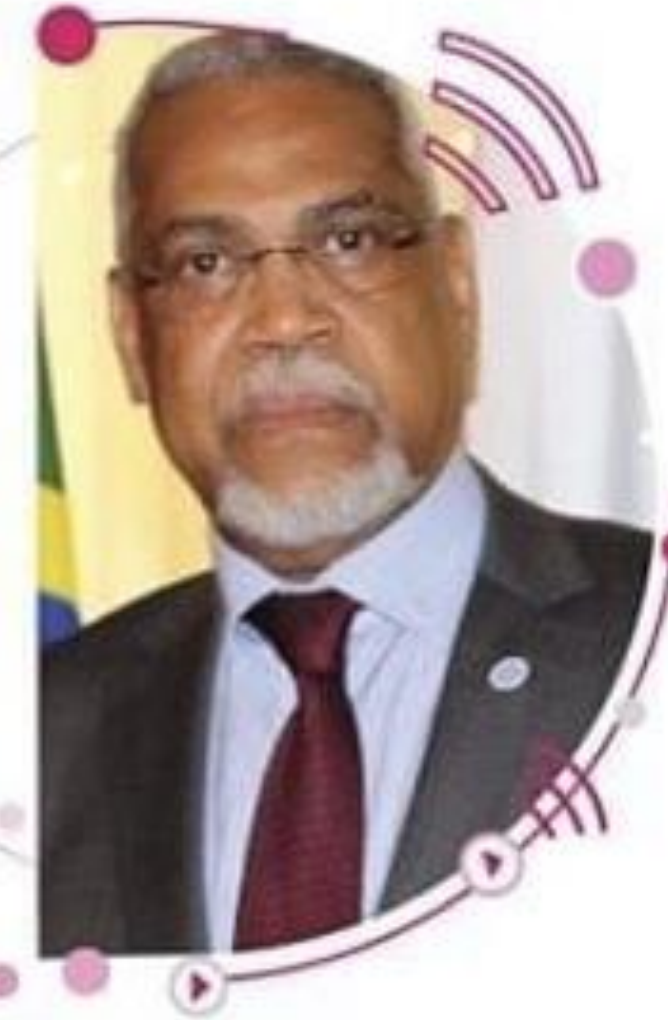
22.06

FESTUP_On

às 17h30 do Brasil e às
21h30 de Angola e
Portugal

Promoção da Língua
Portuguesa em Guiné
Equatorial e sua polémica
na CPLP - live

Convidado: Murade Murargy,
embaixador moçambicano,
Ex-Secretário Executivo da CPLP
e Assessor do Presidente da
República da Guiné-Equatorial



21 a 23
de junho

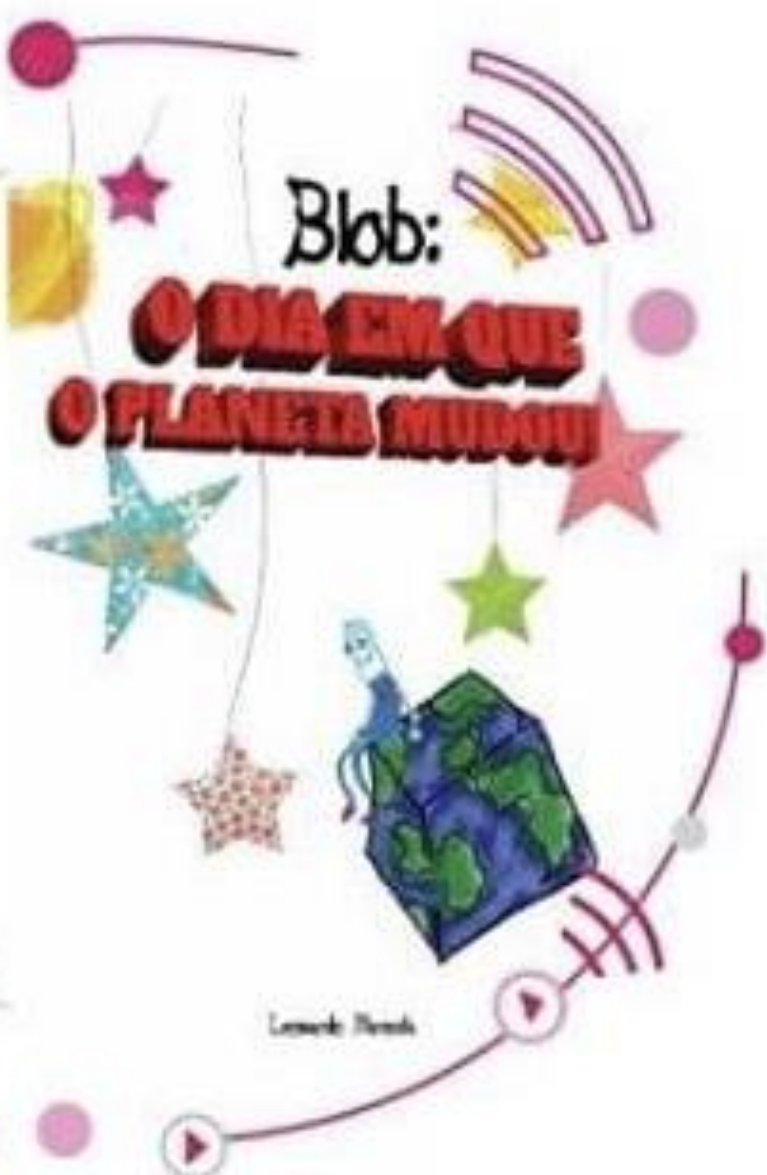
FESTUPinho

às 15h do Brasil e às
19h de Angola e
Portugal

Sala de vídeo com a trans-
missão do curta-metragem
infantil Blob - O dia em que o
planeta mudou

Criação e produção: Leonardo
Miranda (Brasil)

Direção: Maria Clara Wermelinger
(Brasil)



22.06

FESTUPgourmet

às 14h do Brasil e às
18h de Angola e Portugal

Doçuras de Portugal - live

Chef convidada: Naná Chaves
(Brasil) ensina a receita do doce
português baba de camelo



23.06

FESTUP_On

às 17h do Brasil e às
21h de Angola e Portugal

Processo de Criação por Meio
Digital, Quebra de Barreira das
Quatro paredes do Teatro e a
conexão da Língua Portuguesa
nas Artes - live

Convidado: Paulo de Moraes,
diretor brasileiro da
Armazém Cia de Teatro.



HOMENAGEADO
do Festlip_on 2020

FESTUP_on

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2020

Produção :



Apoio
Institucional:



Patrocínio :





FESTLIP_ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA #live 2020
12ª Edição

FESTLIP
Mostra Teatral
Exibição do espetáculo

A Terceira Margem do Rio

Com Atores dos nove países
da Língua portuguesa

18.06
13h BR
17h AO/PT



John d'Brava



Abel Duere



Paulo Matomina



Iragrett Tavares



Yami



DJ Mam



Tonecas Prazeres



Otis Selimane



Vanilla Karr



Couple Coffee

FESTLIP_ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA #live 2020
12ª Edição

Festival SOM da Língua

Cabo Verde, Portugal, Brasil,
Angola, São Tomé e Príncipe,
Guiné-Bissau, Moçambique
e Guiné Equatorial

18,19 e 20.06
17h30
21h30 AO/PT

Produção:

FESTLIP_ON
FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

Linh'arte
PRODUÇÕES



FESTLIPgourmet

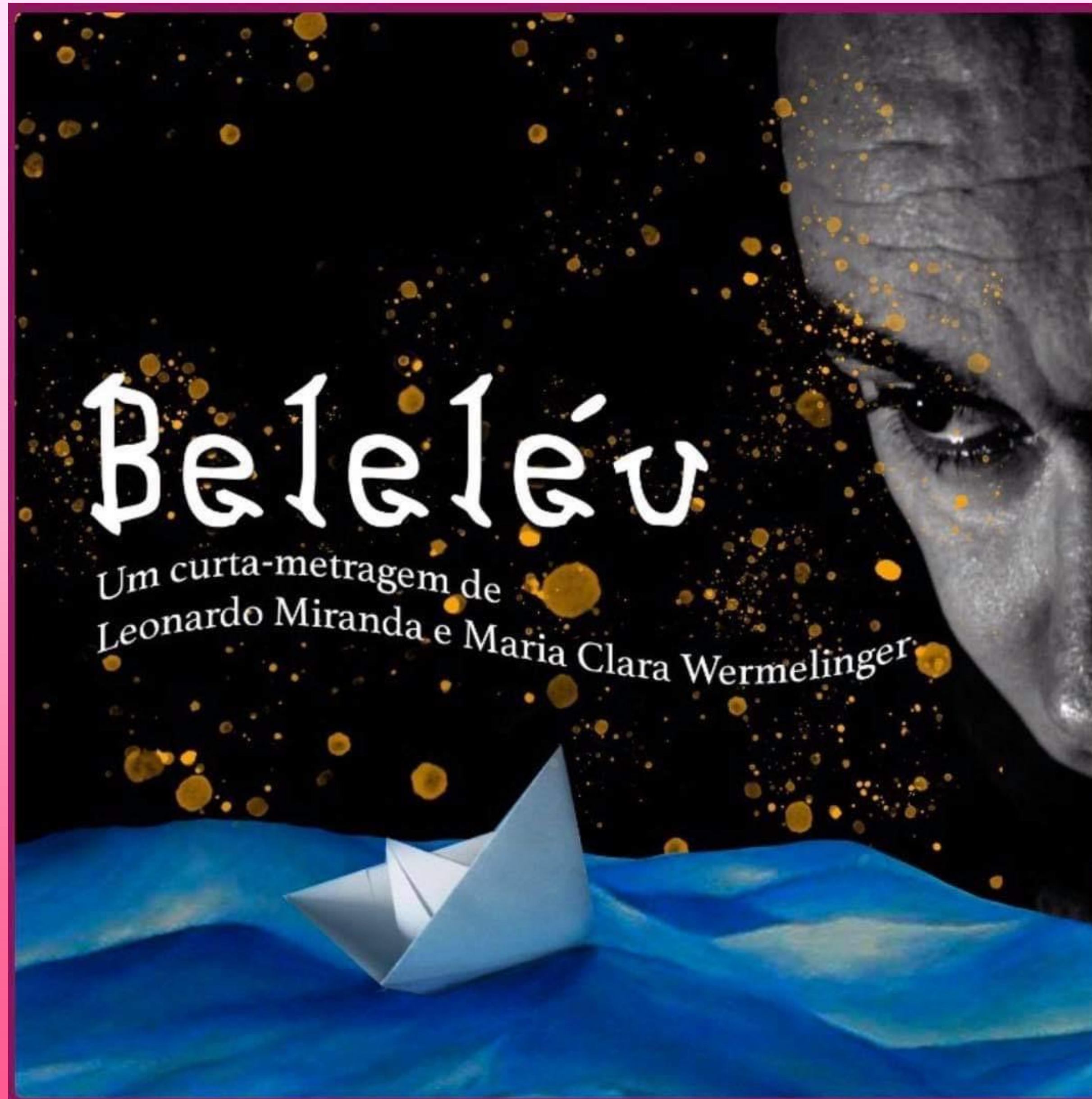
Doçuras de Portugal

Chef Convidada
Naná Chaves

22.06

14h/BR

18h AO/PT



FESTLIPcine
Curta-Metragem

Beleléu

19 a 23.06
14h/BR
18h AO/PT



EL CINE PORTUGUÊS

O CINEMA PORTUGUÊS

Com mais de cem anos, a história do cinema português é marcada por uma grande diversidade e por períodos de grande vitalidade, sobretudo a partir da viragem para o cinema moderno nos anos sessenta e da transição para a democracia em 1974.

No cinema português atual coexistem diferentes géneros e gerações de realizadores, filmes de entretenimento e filmes de autor, bem como uma sólida tradição de documentários.

Ameaçada por outras formas de entretenimento e por problemas de financiamento endémicos, a sobrevivência do cinema português parece hoje mais difícil do que nunca. No entanto, nunca tantos filmes portugueses alcançaram tamanho reconhecimento internacional ou conseguiram chegar a tantos espectadores como hoje.

OS PRIMEIROS ANOS

Os primeiros espetáculos cinematográficos em Portugal tiveram lugar em junho de 1896 e foram organizados por projectionistas itinerantes como Edwin Soudy e Henry Short. Estes filmes consistiam normalmente num único plano fixo e repetiam os temas popularizados pelos irmãos Lumière.

O fotógrafo português Aurélio da Paz dos Reis foi o autor dos primeiros filmes portugueses. Depois de assistir às primeiras sessões de cinema em Portugal, comprou um aparelho em Paris a um concentrante dos irmãos Lumière. Rodou vários filmes em Lisboa e no Porto, que apresentou na capital em setembro de 1896 antes de partir para uma digressão ao Brasil.

Nos primeiros anos do século XX, Manuel Maria da Costa Veiga, Júlio Worm e João Freixo Correia, entre outros "caçadores de imagens", continuaram a filmar de Norte a Sul de Portugal, constituindo assim um precioso arquivo visual do país neste período.

A CENSURA

Mais de metade da história do cinema português foi, ao longo do tempo, que sofreu censura e acabou a ser proibido e arquivado em várias obras importantes da história do cinema português.

Aproximadamente em 1917, no contexto da Primeira Guerra Mundial, em 1923, foi instituída uma lista de temas proibidos e controlada a circulação de filmes no âmbito da Inspeção Geral do Teatro, Cine e Estabelecimento, após o regime de D. Manuel II. Este regime foi destruído em 1974.

A censura agiu sobre todos os filmes apresentados nos países portugueses. Também competia para permitir integralmente em filmes, autorizar a sua projeção nos circuitos ou limitar a sua projeção através de uma classificação etária restrita. Também podia suspender o comércio de uma obra através da alteração de título em Portugal. O trabalho dos censores ainda não foi estudado sistematicamente, mas sabe-se que estavam tão atentos a reduções políticas como a oposição de moral e, sendo em particular a representação do corpo feminino.

OS PRIMEIROS ANOS

Em Portugal, os primeiros espetáculos cinematográficos se celebraram em junho de 1896 e foram organizados por projectionistas itinerantes como Edwin Soudy e Henry Short. Estas películas consistiam em um único plano fixo e repetiam os temas popularizados por los hermanos Lumière.

El fotógrafo Aurélio da Paz dos Reis de Oporto, fue el autor de las primeras películas portuguesas. Después de asistir a las primeras sesiones de cine en Portugal, compró, en París, un aparato a un competidor de los hermanos Lumière. Rodó varias películas en Lisboa y Oporto, que presentó en la capital en septiembre de 1896 antes de ir para una gira por Brasil.

En los primeros años del siglo XX, Manuel María de Costa Veiga, Julio Worm y João Freixo Correia, entre otros "caçadores de imagens", continuaron filmando desde el Norte hasta el Sur de Portugal, constituyendo así un precioso archivo visual do país neste período.

Com o tempo foi criada a Inspeção Geral do Teatro, Cine e Estabelecimento, que substituiu a Inspeção de Teatros, em 1923, por o Ministério do Interior. O control foi reforçado em 1942 com a criação da Comissão de Censura, que substituiu a Inspeção em 1974.

La censura actuó en todos los países presentados en los países portugueses. También competía para permitir integralmente en filmes, autorizar a sua projeção nos circuitos ou limitar a sua projeção através de uma classificação etária restrita. Também podia suspender o comércio de uma obra através da alteração de título em Portugal. O trabalho dos censores ainda não foi estudado sistematicamente, mas sabe-se que estavam tão atentos a reduções políticas como a oposição de moral e, sendo em particular a representação do corpo feminino.



FESTLIPexpo

Exposição fotográfica

O Cinema Português

18 a 23.06



Peripécias
Poéticas
Pílulas de Poesia

Atriz Elena Iyanga
Guiné Equatorial

21.06
14h/BR
18h AO/PT



FESTLIPinho

Curta-Metragem
Infantil

O DIA EM QUE
O PLANETA
MUDOU

21 a 23.06

15h/BR

19h AO/PT



Leitura dramatizada
bate-papo ao vivo

Peça Ibsen Venusianas
Direção: Moacyr Goés

Com Tânia Pires/BR,
Horácio Guiamba /MZ

Assistente de direção:
Susana Vitorino/PT

21.06

17hBR

21h AO/PT



Medidora Maria Amélia Abrão



Solange Salvaterra



Cátia Terrinca



Solange Lolo Arziki

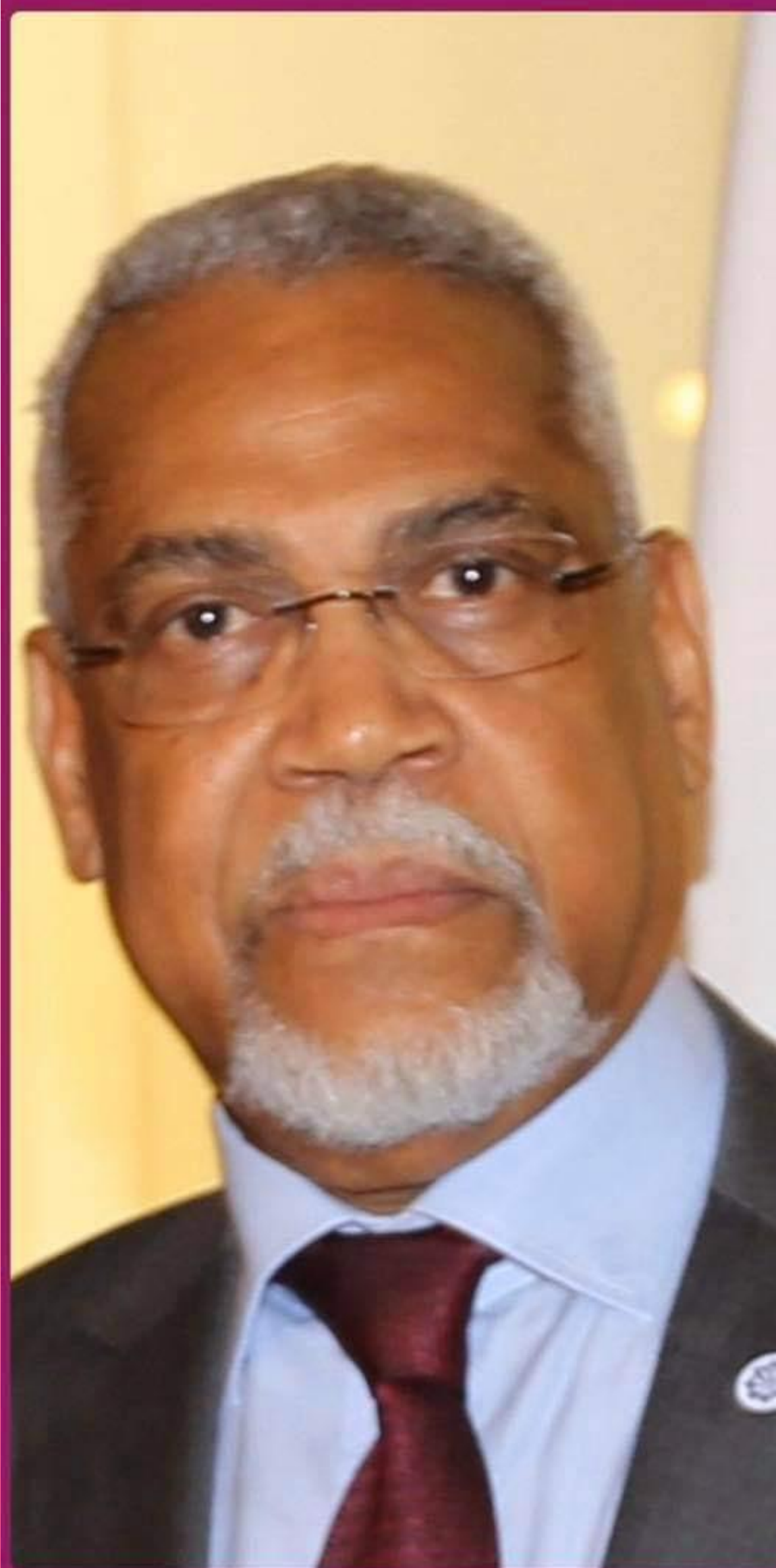
FESTLIP_ON
FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA
2020
12º Edição

FESTLIPencontros

A Voz Feminina Na
Língua Portuguesa

Brasil, São Tomé e
Príncipe, Portugal e
Cabo Verde

21.06
14h/BR
18h AO/PT



Embaixador de Moçambique
e ex-secretário executivo
da CPLP

Murade Murargy

Bate-papo
com Tânia Pires

22.06

17:30/BR

21:30 AO/PT



Embaixador brasileiro
e escritor

Marcelo Dantas

Bate-papo
com Tânia Pires

23.06
14h/BR
18h AO/PT



Homenageado

Diretor
Paulo de Moraes

Bate-papo
com Tânia Pires

23.06
17hBR
21h AO/PT

CLIPPING 2020

Valoração de mídia:
R\$ 4.386.822,00

Total de matérias mídia eletrônica
(TV/RÁDIO) , mídia impressa e mídia online:
46

O GLOBO RIO SHOW JOGOS O GLOBO JOGAR f t i

Anúncios Google
Denunciar este anúncio Anúncio? Por quê? ⓘ

Festlip ganha edição virtual e reúne atrações culturais, artísticas e gastronômica dos nove países lusófonos

Em sua 12ª edição, o festival homenageia o encenador paranaense radicado no Rio Paulo de Moraes

Bruno Calixto
18/06/2020 - 00:01



Festlip: Tonecas Prazeres, cena da peça 'A terceira margem do rio' e Moacyr Góes Foto: Divulgação

FESTLIP ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA 2020



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



O GLOBO



2 | Segundo Caderno

RIO SHOW
rioshow.com.br **NO SOFA**

Festival exhibe atrações de nove países de língua portuguesa

De hoje a terça-feira, Festlip reúne produções culturais de nações lusófonas. Tem teatro, música, cinema, infantil e gastronomia, ao vivo, via streaming



BRUNO CALIXTO

Produções culturais de nove países lusófonos, ao vivo, via streaming. A partir de hoje, o Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa (Festlip) ganha versão totalmente on-line, com espetáculos teatrais, shows, programação infantil, cinema, poesia, debates e outras atrações. Até a próxima terça-feira, são apresentadas gratuitamente (em factbook.com, festlip e youtube.com/festlip) criações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

— A grande aposta é a aventura de realizar um festival via streaming com nove países ao vivo — destaca a atriz Tânia Pires, diretora artística do evento, que teve uma pequena versão on-line em 2018. — Foi o fermento para o que vamos fazer agora.

Em sua 12ª edição, o festival homenageia o encenador paraense radicado no Rio Paulo de Moraes. Na abertura, hoje, às 13h, o público conhece a peça "A terceira margem do rio", adaptação do conto de Guimarães Rosa, o espetáculo é ensaiado à distância, via Skype, em 2017, por atores dos nove países, sob a direção de Moraes, e apresentado na época no Festlip.

— O grande destaque é o som da língua, apesar de tantos ritmos diferentes — define Mattonina. — Parafusos, tem a encenação da "Beleza", de Leonardo Miranda e Maria Clara Werneck, baseado no livro "A Deus", de Miranda (amanhã, às 14h). E, para crianças, o destaque é o curta animado insólito "Bibi", Onda em que o planeta mudou", filmado especialmente para a linguagem digital na quarentena, com direção também de Maria Clara Werneck.

— É uma metáfora da pandemia — diz a diretora.

Ainda na programação, a chef brasileira Naná Chaves ensina, na segunda-feira, às 14h, uma receita de baba de camelo, doce português com leite condensado e ovos.

— Uma década de morte do autor português José Saramago (1922-2010), o Nobel de Literatura em 2017, o encontro, a partir de amanhã, será transmitido pelo Facebook (às 19h).

— Uma década de morte do autor português José Saramago (1922-2010), o Nobel de Literatura em 2017, o encontro, a partir de amanhã, será transmitido pelo Facebook (às 19h).

— Uma década de morte do autor português José Saramago (1922-2010), o Nobel de Literatura em 2017, o encontro, a partir de amanhã, será transmitido pelo Facebook (às 19h).


LIVES PARA CURTIR HOJE

Mônica Marinho A atriz participa de conversa on-line com o ator e diretor Álvaro Assunção na "Comédia de A Trágetria" (parte do projeto "Arte no palco, em casa e etc...") às 18h, no Instagram (@lavarassad).	Maurício de Sousa O cartunista, escritor e criador da Turma da Mônica fala sobre longevidade em live com o jornalista Milton Molina, presidente do Instituto de Linguagem Morgeira Assunção, às 19h, no YouTube (@morgeiraassad).	Paula 7 Cordas O violonista e diretor musical segue com o projeto "O samba noite de cada dia" apresentando sambas clássicos e contando histórias sobre os autores. Às 21h30m, no YouTube (@paula7cordas).	Bacaram Pelé Dia do Cinema Brasileiro, comemorado amanhã, o Telecine exibe hoje, gratuitamente, o filme dirigido por Kieker Mendonça Filho e Juliano Dornelles. Sônia Braga, Bárbara Colener e outros nomes do elenco participam da transmissão às 21h30m, no YouTube (@telecine).
--	---	---	--

24 Renato e Joyce
Em homenagem aos 50 anos do setor cultural, o encontro, às 21h30m, no YouTube (@telecine).

Quarta-feira 10 de junho

O atores foram propondo ideias, o que resultou num processo absolutamente fragmentado. Começa naquele mineirês de Guimarães Rosa para o sotaque de Angola e Moçambique — explica Moraes, que aprofundou a experiência anterior.



terceira margem do rio' Foto: Divulgação

#pravc ficar de boa em casa

Quarta-feira 10 de junho

Dez ar de Jose por Pi



Paulo de Moraes Foto: Divulgação

Em sua 12ª edição, o festival homenageia o encenador paraense radicado no Rio Paulo de Moraes. Na sessão de abertura, hoje, às 13h, o público confere a peça "A terceira margem do rio". Adaptação do conto homônimo de Guimarães Rosa, o espetáculo foi ensaiado à distância, via Skype, em 2017, por atores dos nove países, durante um mês, sob a direção de Moraes, e apresentado na época no Festlip.

'Mulheres do audiovisual': Mostra on-line exhibe 38 filmes realizados por mulheres

#pravc ficar de boa em casa

Quarta-feira 10 de junho

Outro destaque da parte teatral, o diretor Moacyr Góes promove uma leitura dramática do espetáculo "Ibsen Venusianas", baseada na obra de Ibsen, com a participação da própria Tânia Pires, do ator moçambicano Horácio Guiamba e da atriz portuguesa Susana Vitorino. Marcada para domingo, às 17h, a leitura narra o romance entre uma atriz brasileira e um artista plástico cabo-verdiano. A montagem estreou em 2015.

— A peça é sobre os limites da arte, da vida possível quando se cria, das relações amorosas num mundo que repensa os lugares e as bordas — comenta Góes.



Yami Aloelela, de Portugal Foto: Divulgação

#pravc ficar de boa em casa

Quarta-feira 10 de junho

Festlip ganha edição virtual e reúne atrações culturais, artísticas e gastronômicas dos nove países lusófonos

Em sua 12ª edição, o festival homenageia o encenador paraense radicado no Rio Paulo de Moraes

Bruno Calixto
18/06/2020 - 09:01



Festlip: Tonceas Prazeres, cena da peça 'A terceira margem do rio' e Moacyr Góes Foto: Divulgação

#pravc ficar de boa em casa

Quarta-feira 10 de junho

— É uma metáfora da pandemia — diz a diretora.



Baba de camelo da chef brasileira Naná Chaves Foto: Divulgação

A parte saborosa da programação fica a cargo da chef brasileira Naná Chaves que, na segunda-feira, às 14h, ensina uma receita de baba de camelo, doce português com leite condensado e ovos.

— Essa sobremesa fica com uma textura bem leve e aerada, parecida com um mousse, que vai bem com um vinho do Porto.

Siga o Rio Show nas redes:

No Twitter: @rio_show

No Instagram: @rioshowglobo

No Facebook: RioShow

SAIBA MAIS

FESTLIP_On 12ª EDIÇÃO DO FESTLIP - FESTIVAL INTERNACIONAL DAS ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ANO DE 2020, APROFUNDOU A CONECTIVIDADE DAS EDIÇÕES ANTERIORES E GANHOU UMA VERSÃO CEM POR CENTO ONLINE DURANTE A QUARENTENA. De 18 a 23 de junho, o FESTLIP_On reuniu artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste para shows, leituras dramáticas, espetáculos teatrais, exibição de filmes, debates, exposição e mostra gourmet. O FESTLIP - Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa aconteceu entre os dias 18 e 23 de junho/2020, quando uniu quatro continentes por meio de conteúdos artísticos transmitidos via internet, neste período da quarentena mundial. Com toda a sua programação online e ao vivo, disponível gratuitamente em seus canais digitais (facebook.com/festlip e youtube.com/festlip), o FESTLIP_On contou com apresentações teatrais, leituras dramáticas, shows, programação infantil, filme, poesia, debates, exposição de fotos e mostra gourmet. Com o apoio oficial da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) e patrocínio do Instituto Camões no Brasil, o FESTLIP_On ofereceu uma variedade de atividades durante seis dias consecutivos, transformando suas plataformas digitais no maior encontro virtual já visto pelo universo lusófono. Ano a ano o Festival solidifica sua forte atuação como elo de difusão da cultura e das artes da comunidade de língua portuguesa.

“O FESTLIP_On promoveu em um momento mundial tão adverso, a união de 220 milhões de amigos virtuais, falantes da língua portuguesa nos nove países lusófonos e espalhados pelo mundo”. A proposta ousada de Tânia Pires, diretora artística do FESTLIP e atriz brasileira, tem ganhado forma nos últimos anos. “Há algumas edições, o FESTLIP tem sido pioneiro em se utilizar da tecnologia para conectar os países de língua portuguesa. Em 2017, quando a conectividade foi a temática do festival, fizemos a interação ao vivo entre Angola, Moçambique, Portugal e Brasil durante a cerimônia de abertura e apresentamos um projeto único no mundo: a peça A Terceira margem do rio, do conto homônimo de Guimarães Rosa, foi ensaiada à distância por nove atores dos nove países de língua portuguesa, sob a direção do encenador brasileiro Paulo de Moraes. Ele será o homenageado desta edição, não apenas pelo ineditismo dessa empreitada, tão simbólica neste momento, como pela sua consistente trajetória artística”, adianta Tânia. “Em 2018, fizemos o primeiro FESTLIP_ON, com todo o conteúdo do festival transmitido em tempo real pelo site do evento, o que facilitou nossa adaptação para o meio digital justamente agora, quando se torna impositivo fazermos essa versão cem por cento online”, completa. Neste momento de isolamento social, a música tem sido uma manifestação artística poderosa para unir artistas e seu público. Inédito na programação, o Festival Som da Língua reuniu músicos dos países lusófonos em lives abertas transmitidas pelas redes sociais do evento.

O Som da Língua foi um dos destaques desta edição, como explica Tânia: “O impulso para este movimento surgiu da necessidade de mobilizar, neste momento de quarentena, toda a comunidade artística destes países. Não podíamos ficar em silêncio e a união é a melhor forma de não permitirmos o abatimento. Nossa arma é a nossa língua”. F parte da programação os cantores, compositores e instrumentistas Paulo Matomina e Abel Dueré, de Angola; a cantora brasileira radicada em Portugal Luanda Cozetti e seu grupo, Couple Coffee; o DJ Mam, do Brasil; o cantor e músico John D’Brava, de Cabo Verde; a cantora Iragrett Tavares, de Guiné-Bissau; a cantora Vanilla Karr, da Guiné Equatorial; o cantor, compositor e baterista Otis Selimane, de Moçambique; o cantor, compositor e multiinstrumentista Yami, de Portugal, e o cantor, compositor e guitarrista Tonecas Prazeres, de São Tomé e Príncipe. Ao final dos shows, aconteceram bons bate-papos entre os músicos. Na abertura do Festival, o FESTLIP_On disponibilizou a sua produção do espetáculo teatral A terceira Margem do Rio, de Guimarães Rosa. A peça conta com atores dos nove países da língua portuguesa e foi dirigida por Paulo de Moraes de maneira inédita: os ensaios aconteceram no período de um mês, através do Skype, e o espetáculo foi montado presencialmente em cinco dias, no Brasil, em 2017.

Por esta montagem, o homenageado desta edição foi o diretor, dramaturgo e cenógrafo paranaense Paulo de Moraes, de 55 anos, que iniciou sua trajetória artística em 1987, quando fundou a Armazém Companhia de Teatro em Londrina. A Mostra Teatral Pipoca com “Teatro: agora pode” lançou o diretor brasileiro Moacyr Góes em uma experiência inédita virtual, no dia 21/6. Ele dirigiu o espetáculo teatral Ibsen Venusianas, com a participação da atriz brasileira Tânia Pires, o ator moçambicano Horácio Guiamba e a atriz portuguesa Susana Vitorino, que assina a codireção. O texto narra um romance entre uma atriz brasileira e um artista plástico cabo-verdiano e passa por temas como a visão sobre a arte contemporânea africana no mundo, violência doméstica e preconceitos. As mulheres tiveram voz no debate “A voz feminina na língua portuguesa e em nossas sociedades”, dentro do FESTLIPencontros, onde aconteceu uma conversa mediada pela pesquisadora brasileira e mestre em comunicação Maria Amélia Paiva Abrão com as convidadas as ativistas Cátia Terrinca, de Portugal; Loló Arziki, de Cabo Verde, e Solange Salvaterra, de São Tomé e Príncipe. Na edição totalmente virtual do FESTLIP não poderiam ficar de fora os bate-papos da quarentena – também batizados de FESTLIP_On –, que tem mantido conectados nas plataformas sociais os falantes da nossa desde 22 de março/2020, reunindo artistas, diplomatas e personalidades ligadas à cultura dos países de língua portuguesa. Foram cerca de 300 mil visualizações ao longo das 25 entrevistas realizadas até agora. Tânia Pires convidou, para conversas ao vivo, o ex-Secretário Executivo da CPLP e hoje Assessor da Presidência da República da Guiné Equatorial Murade Murargy, o embaixador brasileiro e ex-diretor de Relações Internacionais do Ministério da Cultura Marcelo Dantas e, encerrando a sequência, o homenageado desta edição, o diretor de teatro Paulo de Moraes.

O FESTLIPcine apresentou o curta-metragem Beleléu – baseado no livro A Deus, de Leonardo Miranda – no dia 19/6. O filme conta, em forma de realismo fantástico, a saga de Benzinho, filho de um alquimista visionário que mora em Beleléu. Na cidade quase inacessível, ele busca seu Deus e sua própria liberdade. As crianças também tiveram uma programação especial e acompanharam pelas redes sociais o FESTLIPinho, que trouxe o curta metragem infantil inédito Blob – O dia em que o planeta mudou, filmado especialmente para a linguagem digital durante a quarentena, com direção de Maria Clara Wermelinger. A história é uma metáfora dos momentos atuais de pandemia e mostra com sensibilidade um olhar sobre um "novo mundo" que se descortinará à nossa frente, pelo olhar de Blob, seu protagonista, morador de um planeta quadrado. O FESTLIPgourmet, que ao longo das 11 edições anteriores apresentou delícias culinárias dos países lusófonos em menus criados especialmente para o festival pelos chefs dos restaurantes cariocas, este ano apresentou a live Docuras de Portugal. A chef brasileira Naná Chaves, diretamente da sua cozinha, ensinou a receita da baba de camelo, um delicioso doce português à base de leite condensado e ovos. Dois eventos também ficaram disponíveis em salas de vídeo das redes sociais do FESTLIP_On ao longo dos seis dias de programação. O FESTLIPexpo apresentou uma mostra de fotografias disponibilizada pelo Instituto Camões com o tema O cinema português. A exposição digital trouxe imagens que traçam um panorama dos mais de cem anos do cinema português, destacando sua grande diversidade e os períodos de maior vitalidade, sobretudo a partir da virada para o cinema moderno, nos anos sessenta, e da transição para a democracia em 1974. Já as Peripécias Poéticas reuniram Pílulas de Poesia – vídeos com poemas de países lusófonos interpretados pela atriz Elena Iyanga, de Guiné-Equatorial. O FESTLIP reuniu nesta histórica edição, 42 artistas dos nove países que falam português e mais uma vez despertou a imprensa internacional na divulgação de todos os trabalhos artísticos apresentados durante o festival.

“O FESTLIP_On promoveu em um momento mundial tão adverso, a união de 220 milhões de amigos virtuais, falantes da língua portuguesa nos nove países lusófonos e espalhados pelo mundo”. A proposta ousada de Tânia Pires, diretora artística do FESTLIP e atriz brasileira, tem ganhado forma nos últimos anos. “Há algumas edições, o FESTLIP tem sido pioneiro em se utilizar da tecnologia para conectar os países de língua portuguesa. Em 2017, quando a conectividade foi a temática do festival, fizemos a interação ao vivo entre Angola, Moçambique, Portugal e Brasil durante a cerimônia de abertura e apresentamos um projeto único no mundo: a peça A Terceira margem do rio, do conto homônimo de Guimarães Rosa, foi ensaiada à distância por nove atores dos nove países de língua portuguesa, sob a direção do encenador brasileiro Paulo de Moraes. Ele será o homenageado desta edição, não apenas pelo ineditismo dessa empreitada, tão simbólica neste momento, como pela sua consistente trajetória artística”, adianta Tânia. “Em 2018, fizemos o primeiro FESTLIP_ON, com todo o conteúdo do festival transmitido em tempo real pelo site do evento, o que facilitou nossa adaptação para o meio digital justamente agora, quando se torna impositivo fazermos essa versão cem por cento online”, completa. Neste momento de isolamento social, a música tem sido uma manifestação artística poderosa para unir artistas e seu público. Inédito na programação, o Festival Som da Língua reuniu músicos dos países lusófonos em lives abertas transmitidas pelas redes sociais do evento.

FESTTUP_ON

FESTIVAL INTERNACIONAL DAS
ARTES DA LÍNGUA PORTUGUESA

2020

Produção:



Apoio
Institucional:



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Patrocínio :

